

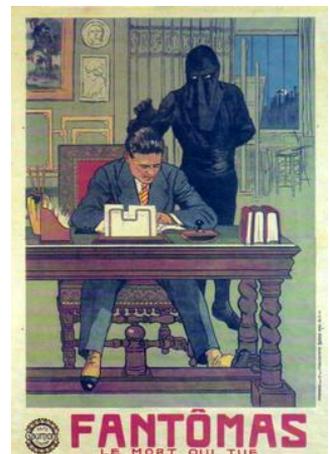
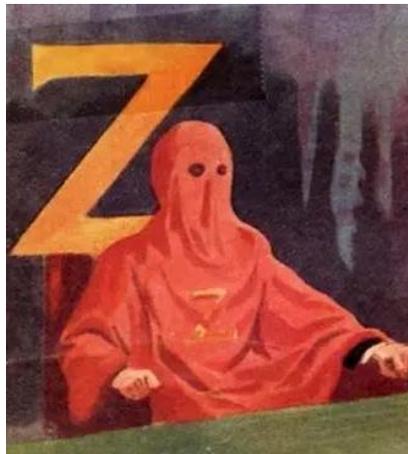
Reflexões sobre Imagem e Cultura

2 2

AS (POSSÍVEIS) ORIGENS CRIATIVAS DE A GARRA CINZENTA

Quiof Thrul

Estive pesquisando quais seriam as inspirações para os autores de A Garra Cinzenta. No mesmo ano de 1937, o Renato Silva fez uma história para o **Suplemento Juvenil** chamada *Nick Carter vs. Fantasma Negro*. Não tem na Hemeroteca, mas se encontram capas. É um vilão tipo o Zigomar do cinema francês (que também enfrentou Nick Carter), só que este se veste de vermelho. Também teve um seriado do Fantômas de 1913 e parece mais ainda.



Olhando o verbete do Mancha Negra (chamado Le Fantôme Noir na França), encontramos: Outros personagens da Disney com silhuetas sombrias, como a Raposa no arco *Mickey Mouse in Death Valley* (1930) ou o cientista louco do desenho animado **The Mad Doctor** (1933), parecem refletir as inspirações na origem da lenta gestação do Mancha Negra na mente de Floyd Gottfredson, desenhista oficial das tiras de Mickey Mouse. Assim transparece sua fascinação pela tradição ficcional dos criminosos mascarados, cujos delitos se espalhavam tanto nos romances de folhetim quanto nos seriados dos anos 1910.

Enquanto nos EUA se destacava Pearl White, encarnação da inocência perseguida, em seriados como **The Exploits of Elaine** (1914) (no Brasil, **Os Mistérios de Nova York**) ou **The Iron Claw** (1916) (no Brasil, **O Enigma da Máscara** ou **A Garra de Ferro**), na Europa, os filmes de Louis Feuillade impunham o emblemático Fantômas. Rico em figuras misteriosas que só eram reveladas – quando o eram! – após muitas peripécias e reviravoltas, esse imaginário se espalha depois pelas histórias em quadrinhos de aventura e pelos comics policiais *hard-boiled* dos anos 1930, como *Dick Tracy*, *Dan Dunn* e *Red Barry*, onde se manifestam sinistros vilões que ocultam seus rostos.

Louis Feuillade fez a adaptação de Fantômas em um seriado de 1913. Em resposta às críticas do protagonista ser um vilão, Feuillade cocriou, com o escritor Arthur Bernède, Judex (1916), um justiceiro que atua nas sombras, antecipando o arquétipo do herói sombrio. Judex pode ter influenciado diretamente o Sombra, criado por Walter B. Gibson, aliás, o primeiro episódio do seriado

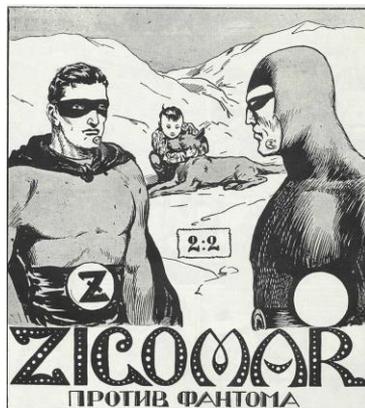


Judex se chama *L'Ombre Mystérieuse* (*A Sombra Misteriosa*). Curiosamente, na década de 1940, as tiras do Sombra foram publicadas na França como **L'Ombre de Judex**. Judex também foi adaptado para a literatura e os quadrinhos (até pela Marvel). O Sombra não era exatamente um herói, era um narrador de um programa de rádio que a editora Street and Smith resolveu transformar num herói das revistas *pulp*.

Zigomar é um personagem criado por Léon Sazie em 1909 como protagonista de um romance seriado publicado no jornal **Le Matin**. Criminoso mascarado e líder da Gangue Z, teve seis romances até 1924 e uma coletânea de contos em 1938. Foi adaptado para o cinema por Victorin Jasset em uma trilogia de seriados entre 1911 e 1913, incluindo um onde confronta o detetive Nick Carter. Após o sucesso das aventuras de Zigomar, Léon Sazie reutilizou o tema ao apresentar as aventuras de um equivalente alemão, Bochemar, publicadas em **Le Journal** de 28 de junho a 5 de outubro de 1916, e também as de Tréflar, chefe da quadrilha de malfeitores que se autodenominam *Les Trèfles Noirs*, publicadas em **Le Petit Journal** de 4 de maio a 20 de julho de 1919.

Em uma revista sérvia de histórias em quadrinhos voltada ao público jovem, o roteirista Branko Vidić e o desenhista Nikola Navojev publicaram em 1939 as aventuras de um homem mascarado chamado Zigomar. No entanto, nessa versão, ele se tornou um justiceiro americano que se alia ao Fantasma de Lee Falk para combater o crime. Essa história em quadrinhos foi exportada para diversos países, mas, provavelmente por questões de direitos autorais, Zigomar foi rebatizado como Masque Rouge na França. A revista **Hurra!** usou o nome Le Masque Rouge (O Máscara Vermelha) tanto para o Zigomar sérvio, quanto para o Batman.

Zigomar também é o nome de um vilão na quinta edição da revista **Superargo**, em história escrita por Rubens Lucchetti, com layout de Colonnese e arte-final de Rubens Cordeiro.





Nas Filipinas, em 1964, surgiu outro Zigomar, personagem de um filme dirigido por Armando Garces e estrelado por Jess Lapid, esse Zigomar era um pastiche do Zorro. Lapid também interpretou Leon Guerrero, considerado o ‘Lone Ranger filipino’.

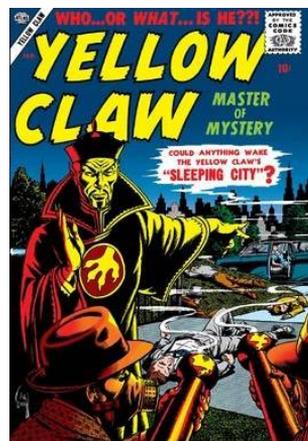
O nome Zigomar é um nome próprio no Brasil, entretanto, não consegui achar uma etimologia, talvez influenciado por algum dos personagens.

Sempre achei a trama de A Garra Cinzenta parecida com Fu Manchu de Sax Rohmer, o vilão é o protagonista, mexe com

ciências. Encontrei um livro de Rohmer traduzido como **O Espectro da Cara Cinzenta** pela editora Globo gaúcha na Série Amarela também em 1937. O título é bem curioso, já que tinha Espectro, podendo ter inspirado ‘O Enigma do Espectro de James Hull’ e tem um vilão misterioso. Tanto no **Suplemento Juvenil** quanto no **Mirim**, saíam as tiras americanas de Fu Manchu pelo Leo O’Mealia de 1937 até 1941. Sax Rohmer tem um livro que também saiu na Série Amarela chamado **A Garra Amarela** em 1932. Nele tem um vilão tipo Fu Manchu chamado Mr. King. A Atlas aproveitou o nome num outro pastiche de Fu Manchu, que depois foi resgatado quando virou Marvel. Não acho improvável que tenham juntado os dois títulos na concepção do vilão.

Achei um email que mandei para o Lancelott, onde menciono o seriado **The Amazing Exploits of the Clutching Hand** como um antecessor de A Garra Cinzenta. A seguir o verbete na Wikipédia.

The Amazing Exploits of the Clutching Hand ou **The Clutching Hand** (em português: **A Mão que Agarra**) é um seriado estadunidense de 1936, no gênero policial, dirigido por Albert Herman, em 15 capítulos. Estrelado por Jack Mulhall, Rex Lease e Mae Blush.”



Tendo por base o livro homônimo de Arthur B. Reeve, o seriado foi o último a transportar para as telas do cinema o detetive Craig Kennedy – então interpretado por Jack Mulhall – que fora criado por Reeve na revista **Cosmopolitan** e foi personagem de vários outros seriados. Posteriormente, foi produzida a série para TV **Craig Kennedy, Criminologist** (1951).

Foi editado como um longa-metragem de 74 minutos no mesmo ano, sob o mesmo título.

Doutor Paul Girona anuncia ter descoberto uma fórmula para sintetizar ouro, e The International Research Foundation resolve financiar sua descoberta. Antes do Conselho de administração chegar no laboratório de Girona para testemunhar a sua realização, ele é ouvido gritando e misteriosamente desaparece antes que a ajuda chegue. O jornalista Walter Jameson, que é aliado da filha de Girona, Verna, chama o investigador Craig Kennedy. Kennedy e Jameson enfrentam muitos perigos e *cliffhangers*.

Quando os sequestradores de Gironda usam a televisão para mostrar que Gironda ainda está vivo, o invisível ‘The Clutching Hand’ dá ordens a Kennedy para encerrar o caso. Finalmente o detetive encontra Gironda, prisioneiro a bordo do navio de transporte de mercadorias, The Nellie B, e o resgata. Ele instrui Jameson para que Gironda retorne para sua casa, mas o carro de Jameson é ultrapassado por agentes de ‘The Clutching Hand’ e o médico mais uma vez é sequestrado.

Embora Dr. Gironda fosse o vilão no romance original, ele não era ‘The Clutching Hand’, um personagem separado. Os dois foram fundidos em um para a versão em seriado. ‘The Clutching Hand’ é uma presença sem rosto, aparentemente interpretada por Bud Geary e dublado por Robert Frazer. Tendo quase esgotado a propriedade da jovem Verna, ele tem a ideia de usar uma fórmula falsa de ouro sintético para recuperar suas perdas no mercado acionário, mas quando ele desaparece, um dos seus assistentes rouba o caderno que contém a fórmula.

Incapaz de encontrá-lo, ele finge seu desaparecimento e vai para o esconderijo, assumindo a identidade do inimigo de Craig Kennedy, ‘The Clutching Hand’, que aparecera antes em **The Exploits of Elaine**. Supostamente, com Gironda em cativeiro em um coma induzido, Mitchell – o verdadeiro pai de Verna e primeiro marido da Sra. Gironda – é libertado da prisão após cumprir uma sentença, o que causa o fato de ‘The Clutching Hand’ querer eliminá-lo antes que Verna possa saber sua verdadeira identidade.

Craig Kennedy, personagem principal deste seriado, criado por Arthur B. Reeve, é um cientista detetive da Universidade de Columbia, semelhante ao Sherlock Holmes e Dr. Thorndyke. Ele usa o seu conhecimento de química e psicanálise para resolver casos, além de usar dispositivos exóticos (na época) em seu trabalho como detectores de mentira, giroscópios e sismógrafos portáteis. Apareceu pela primeira vez em dezembro de 1910, na *Cosmopolitan*, em *The Case of Helen Bond*, aparecendo 82 vezes nessa revista, a última em agosto de 1918, e depois em outras revistas, tais como **The Popular Magazine**, **Detective Story Magazine**, **Country Gentleman**, **Everybody's Magazine**, **Flynn's** and **World Man Hunters**, além de 26 romances.



Imaged by Heritage Auctions, HA.com

Houve uma extensa filmografia sobre o detetive Craig Kennedy. Entre esses, os seriados **The Exploits of Elaine** (1914), **The New Exploits of Elaine** (1915), **The Romance of Elaine** (1915), **The Carter Case** (1919), **The Radio Detective** (1926).

Em 1951, o personagem voltou à ativa, na série de TV **Craig Kennedy, Criminologist**, em que Craig foi interpretado por Donald Woods.

Fontes de consulta.

<https://pdsh.fandom.com/wiki/Judex>

<https://pdsh.fandom.com/wiki/Zigomar>

<https://quadripop.blogspot.com/2019/08/zigomar.html>

https://fr.wikipedia.org/wiki/Le_Fantôme_noir

<https://fr.wikipedia.org/wiki/Zigomar>

https://pt.wikipedia.org/wiki/The_Amazing_Exploits_of_the_Clutching_Hand

https://en.wikipedia.org/wiki/Masked_villain